



CAU/MG

Conselho de Arquitetura
e Urbanismo de Minas Gerais

Uma campanha do Conselho de Arquitetura e Urbanismo,
em apoio à Nova Agenda Urbana das Nações Unidas.
Saiba mais em caubr.gov.br/prefeitos



CAU/MG

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Minas Gerais

www.caumg.gov.br

[facebook.com/caumgoficial](https://www.facebook.com/caumgoficial)

[instagram.com/caumgoficial](https://www.instagram.com/caumgoficial)

twitter.com/caumg1

[youtube.com/arquiteturacaumg](https://www.youtube.com/arquiteturacaumg)

O planejamento urbano
melhora nosso
lugar no **mundo**.
Concorda, Prefeito?

10 MEDIDAS RECOMENDADAS PELA ONU

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo está realizando uma campanha por cidades melhores e pela valorização da Arquitetura e Urbanismo. Em consonância com a Nova Agenda Urbana das Nações Unidas, propomos à sociedade em geral, em especial aos prefeitos e vereadores, dez medidas pela qualidade das cidades.

Apenas com o esforço coletivo e boas ideias vamos produzir cidades justas, seguras, saudáveis, acessíveis, economicamente dinâmicas, resilientes e sustentáveis.

Ajude a espalhar essa ideia.



10 MEDIDAS RECOMENDADAS PELA ONU

Confira aqui 10 recomendações da Nova Agenda Urbana proposta pela Habitat III - 3ª Conferência das Nações Unidas sobre Habitação e Desenvolvimento Sustentável, realizada em outubro de 2016 em Quito, no Equador.

1 Os moradores devem estar no centro de planejamento urbano. O planejamento urbano deve ter uma abordagem que coloque as pessoas em primeiro lugar, garantindo a todos o Direito à Cidade, o que inclui o combate à exclusão espacial e fazer da moradia a preços acessíveis um de seus pilares.

2 Planejamento regional, ou seja, para além da visão restrita do território do município, baseado em projeções demográficas, ajuda a evitar aglomeração urbana e cria condições de integração com as políticas urbanas nacional e estadual.

3 Criação de um sistema de governança metropolitana para impedir a duplicação de serviços e desperdício de recursos, pois ajuda no planejamento da mobilidade (em especial o transporte público), do uso da água, do saneamento básico, da proteção ambiental e do destino final de resíduos sólidos em municípios vizinhos. Integração é a chave para a prestação equitativa e eficaz dos serviços públicos.

4 Planos urbanos devem ter força de lei, fornecendo segurança sobre propriedade, acesso a serviços públicos e reserva de áreas de interesse social. Eles também garantem transparência e continuidade das políticas públicas, independente das mudanças de governantes. A participação popular na formulação e monitoramento dos planos urbanos fortalece sua implementação.

5 O tempo de viagem entre a casa e o trabalho tem um enorme impacto sobre a qualidade de vida dos moradores. Bairros de uso misto, com residências próximas ao emprego, promovem percursos rápidos, economizando tempo e reduzindo o consumo de energia e as emissões de gases de efeito estufa. É fundamental associar mobilidade e território, gerando uma rede de transporte público articulada, de forma a proporcionar mais densidade, mas com qualidade e diversidade de usos, e desestimulando o uso do carro.

6 Gestão de terras, incluindo ferramentas de planejamento, finalidade e administração do solo urbano, é necessária para a sustentabilidade de todos os outros elementos da cidade. A urbanização de terrenos baldios, favelas e áreas industriais degradadas permite que as cidades cresçam sem ameaçar áreas verdes.

7 O controle proativo do equilíbrio de direitos da sociedade e interesses privados no desenvolvimento urbano permite que o investimento público em infraestrutura, e a autorização para novas construções, gerem recursos para os serviços que essas áreas necessitam e para o desenvolvimento urbano geral.

8 Mecanismos legais para estabelecer e manter espaços públicos são fundamentais para a comunidade. O espaço público planejado e bem-cuidado - particularmente ruas e áreas verdes - fornece a estrutura básica que, ao longo de décadas e séculos, reforça a identidade cívica, fomenta a qualidade de vida e aumenta a produtividade da cidade.

9 Um bom planejamento inclui a previsão para o comércio local e o crescimento econômico. Espaços econômicos urbanos diversos, que também favoreçam os pequenos e médios empresários residentes na região, aumentam a produtividade e os meios de vida em geral, com impacto positivo para os trabalhadores.

10 Um rígido planejamento de crise reduz o tempo de recuperação da cidade em situações emergenciais e assegura a rápida restauração da vida normal. Todos os atores - equipes de emergência, autoridades municipais e das demais esferas administrativas e entidades comunitárias - devem ser envolvidos.

